



**Ato Normativo da  
Secretaria Municipal  
da Educação**

**Educação**  
Secretaria Municipal da Educação

Resolução SME nº 05/2012 de 17 de fevereiro de 2012

*(Dispõe sobre estudos de recuperação contínua, paralela e do ciclo na rede municipal de ensino fundamental)*

**ANTONIO MONTESANO NETO**, Secretário Municipal da Educação, **NO EXERCÍCIO** de suas competências atribuídas e delegadas pelo Decreto nº. 13 de 14/01/98 e suas respectivas alterações, em especial o artigo 11, letra "j", e

- considerando o disposto na Lei Federal 9394/96, em seus Artigos 24, inciso V, alínea "e"; 12, inciso V; e 13, inciso IV; o contido no Parecer do Conselho Municipal de Educação nº 04/99, de 13/05/99, a Deliberação CME nº 04, de 09/12/09 e o Regimento Escolar;
- considerando que cabe à escola potencializar o desenvolvimento das habilidades básicas dos alunos e criar condições para que todos possam progredir em suas aprendizagens;
- considerando que os processos de recuperação devam resultar da identificação das necessidades dos alunos e da análise reflexiva das práticas pedagógicas que caracterizam a avaliação contínua;
- considerando a Resolução SME nº 01/2012 que dispõe sobre o Sistema de Avaliação dos Estudantes da Rede Municipal de Ensino;

- considerando que os estudos de recuperação se caracterizam por momentos de atividades específicas para a superação das dificuldades e para a consolidação de aprendizagens efetivas para todos os alunos;
- considerando a necessidade de regulamentação, implementação e avaliação dos processos de recuperação contínua, paralela e do ciclo, que atendam às demandas nas escolas da Rede Municipal de Ensino;

**RESOLVE:**

**Artigo 1º** - A recuperação da aprendizagem dar-se-á na seguinte conformidade:

- I - de maneira contínua, no decorrer das aulas regulares;
- II - de maneira paralela, ao longo do ano letivo e em horário diverso ao das aulas regulares;
- III - ao final do CICLO I e/ou CICLO II dos anos iniciais do ensino fundamental de 9 anos, atendendo às necessidades dos alunos e retomando habilidades e competências não dominadas no decorrer dos ciclos, mas necessárias para o ciclo subsequente.

**Artigo 2º** - A recuperação contínua caracteriza-se por intervenções imediatas às dificuldades específicas dos alunos. Caberá ao professor realizar atividades diversificadas, além de intervenções diferenciadas para sanar as dificuldades identificadas.

**Artigo 3º** - A recuperação do ciclo deverá ocorrer de acordo com o disposto na Deliberação CME nº 04/2009.

**Artigo 4º** - A recuperação paralela caracteriza-se por procedimentos destinados ao atendimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem ou habilidades defasadas que apresentem desempenho abaixo do básico - AB, de acordo com a Resolução SME nº 01/2012 de 25 de janeiro de 2012.

**Parágrafo Único** A recuperação paralela de que trata o caput deste artigo destina-se aos alunos dos 2º, 3º, 4º e 5º anos e Recuperação de Ciclo do Ensino Fundamental.

**Artigo 5º** - As escolas municipais de ensino fundamental deverão identificar as dificuldades de aprendizagens e habilidades defasadas e oferecer a recuperação contínua e paralela, conforme o previsto em Regimento Escolar, Plano Gestor, Deliberação CME nº 4/2009 e o determinado pela lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96.

**§1º** Os estudos de recuperação paralela serão oferecidos em caráter temporário, de março até o último dia do mês de novembro do ano letivo;

**§2º** As atividades de recuperação paralela não excluem aquelas desenvolvidas pelo professor nas classes regulares, como recuperação contínua;

**§3º** As atividades de recuperação paralela deverão ser objeto de planejamento da escola, coordenadas pelo Diretor e assessoradas pelo Professor Coordenador, com acompanhamento do Centro Municipal de Estudos Pedagógicos (CEMEP) e dos Agentes de Desenvolvimento Educacional.

**Artigo 6º** - Cabe à escola identificar os alunos em defasagem ou com dificuldades de aprendizagem para formação de turmas de recuperação paralela a partir de dados de avaliações externas em nível municipal, estadual e federal. Avaliação da Escrita, encaminhamentos do Conselho de Ciclo e de avaliações elaboradas pela própria unidade escolar.

**Artigo 7º** - Os projetos de recuperação serão formulados pelos professores das classes regulares, submetidos à apreciação do Conselho de Ciclo e encaminhados, pela Direção da Escola, para parecer do Centro Municipal de Estudos Pedagógicos (CEMEP).

**Artigo 8º** - Os projetos de recuperação paralela deverão conter:

- I - objetivos, expectativas de aprendizagem e serem desenvolvidas, situação didática, metas e procedimentos avaliatórios;
- II - critérios de agrupamento e formação das turmas;
- III - período com número de horas-aula previsto;
- IV - responsáveis pelo diagnóstico;
- V - parecer do Professor Coordenador;
- VI - parecer do Diretor;

**§1º** Para cumprimento do disposto neste artigo, as escolas poderão agrupar alunos das diferentes classes, sendo que o mínimo é de 10 e o máximo de 15 alunos.

**§2º** É recomendável que os alunos matriculados em classes que tenham tratamento pedagógico pertencente a programas diferenciados sejam agrupados em turmas em que se possa manter a mesma metodologia.

**§3º** Somente em casos excepcionais, e com parecer favorável da Secretaria Municipal da Educação, poderão ser constituídas turmas com número inferior a 10 alunos.

**Artigo 9º** - As atividades de recuperação paralela serão desenvolvidas de 1 a 3 horas-aula diárias para cada turma.

**§1º** A carga horária deverá ser definida pela equipe escolar, mediante aprovação do Centro Municipal de Estudos Pedagógicos (CEMEP), a partir das dificuldades identificadas, não ultrapassando 12 horas-aula semanais.

**§2º** As aulas referidas no "caput" deste artigo deverão ocorrer em horário diverso daquele das aulas regulares dos alunos.

**Artigo 10º** - Os alunos com deficiências e que apresentem defasagem de aprendizagem serão atendidos prioritariamente nas salas de recursos.

**Artigo 11º** - Caberá à Direção da Escola e à Coordenação Pedagógica da U.E.:

- I - articular, internamente, visando à implantação dos estudos de recuperação paralela;
- II - acompanhar a execução, fornecendo orientação e subsídios técnicos;
- III - redirecionar as ações, quando se fizer necessário;
- IV - garantir a integração entre o docente das classes regulares e os professores responsáveis pela recuperação, estabelecendo um vínculo de compromisso de ambos na aprendizagem do aluno;
- V - supervisionar, acompanhar e avaliar todo o processo de recuperação paralela;
- VI - informar aos pais ou responsáveis das dificuldades dos alunos, bem como da necessidade de recuperação, esclarecendo a comunidade escolar da importância do apoio e da participação das famílias nas decisões da escola;
- VII - enviar o projeto de recuperação para a Secretaria Municipal da Educação, nos cuidados da equipe do CEMEP, para apreciação e aprovação;
- VIII - providenciar espaço físico adequado para desenvolvimento de atividades;
- IX - disponibilizar materiais e ambientes que favoreçam o desenvolvimento das atividades de recuperação;
- X - monitorar o desempenho dos alunos e cuidar para que as atividades de recuperação assegurem a aprendizagem e, sempre que necessário, reformular o projeto quando se mostrar inadequado.
- XI - dar ciência aos pais de que se encaminharam ao Conselho Tutelar os casos de ausência por 2 (dois) semanas consecutivas ou 10 (dez) horas-aula interrompidas, bem como de oposição da família à participação do aluno nos estudos de Recuperação Paralela.

**Artigo 12º** - Caberá ao docente da classe regular:

- I - indicar as habilidades defasadas do ano de escolaridade de cada aluno, pontuando com objetividade e estabelecendo metas de curto prazo;
- II - monitorar o desempenho do aluno e manter atualizados os registros em Relatório de Turma;
- III - propor atividades adequadas às dificuldades do aluno;
- IV - orientar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de recuperação, propondo alterações quando necessário;
- V - decidir pela permanência ou pela dispensa do aluno das aulas de recuperação, promovendo a reintegração com sucesso, nas atividades da classe regular, no menor tempo possível;
- VI - apresentar, ao final de cada semestre, em conjunto com os demais profissionais designados pelo diretor da escola, inclusive, caso haja, o professor de Recuperação Paralela, um Plano de Ação para Recuperação Contínua e outro para Recuperação Paralela de cada aluno sob sua responsabilidade e que apresente dificuldades de aprendizagem, para análise e aprovação do colegiado, na reunião do Conselho de Ciclo.

**Artigo 13º** - Caberá ao docente responsável pelas aulas de recuperação:

- I - apresentar, em conjunto com os demais profissionais designados pelo diretor da escola, um Plano de Ação para a Recuperação Paralela de cada aluno que apresente dificuldades de aprendizagem;
- II - avaliar o desempenho do aluno, registrando em pasta-pronário toda a documentação necessária: identificação da classe de origem, relatório do professor de origem, planejamento, atividades propostas e resultados obtidos, autorização dos pais, possíveis relatórios de profissionais de áreas afins;
- III - desenvolver atividades significativas e diversificadas, de orientação, acompanhamento e avaliação de aprendizagem, capaz de levar o aluno a superar suas dificuldades;
- IV - avaliar continuamente o desempenho do aluno, através de instrumentos diversificados, registrando seus avanços e dificuldades e redirecionando o trabalho, quando necessário;
- V - registrar o desempenho dos alunos e os resultados obtidos, as metas alcançadas durante o processo, com indicação dos progressos observados ou das dificuldades que ainda persistem;
- VI - participar das capacitações promovidas pela Secretaria Municipal da Educação e dos HTPCs;
- VII - Ao final do projeto de recuperação paralela, ou quando o aluno atingir as metas propostas, elaborar relatório individual e síntese dos resultados alcançados com cada turma, os quais deverão ser encaminhados à coordenação pedagógica;
- VIII - apontar, discutir e justificar as não conformidades no desenvolvimento dos processos de recuperação ao Conselho de Ciclo e/ou a direção e coordenação pedagógica da escola.
- §1º - caberá ao professor coordenador acompanhar e subsidiar a elaboração, o desenvolvimento e a avaliação dos referidos planos de trabalho e preencher ficha de acompanhamento.
- §2º - o resultado obtido pelo aluno nas atividades de Recuperação Paralela será considerado nos procedimentos de avaliação adotados pelo professor da classe regular.

**Artigo 14º** - Caberá ao Conselho de Ciclo da Escola:

- I - discutir e analisar as dificuldades dos alunos, diagnosticadas pelos professores das diferentes classes;
- II - propor e acompanhar as atividades de recuperação para esses alunos, envolvendo o professor da classe e o responsável pelas aulas de recuperação;
- III - avaliar coletivamente os resultados obtidos pelos alunos, propondo as intervenções e encaminhamentos necessários à progressão continuada;
- IV - propor a reformulação do projeto de recuperação paralela, quando os resultados alcançados pelo aluno não demonstrarem os progressos esperados.

**Parágrafo Único** As decisões do Conselho de Ciclo e os encaminhamentos para a recuperação paralela deverão constar:

- a) no Relatório de Turma;
- b) nas atas de reuniões ordinárias previstas no calendário escolar e/ou de reuniões extraordinárias realizadas especificamente para esse fim.

**Artigo 15º** - Compete à Secretaria Municipal da Educação, por meio do Centro Municipal de Estudos Pedagógicos:

- I - orientar e apontar as escolas municipais de ensino fundamental, na elaboração e implementação dos projetos de recuperação da aprendizagem;
- II - analisar as propostas apresentadas pela escola e dar parecer final para implantação dos projetos;
- III - capacitar as equipes escolares e os professores encarregados das aulas de recuperação;
- IV - acompanhar e avaliar a execução das atividades de recuperação, propondo a reformulação, quando necessário.

**Artigo 16º** - As turmas de Recuperação Paralela serão atribuídas ao professor com magistério, Normal Superior ou licenciatura em Pedagogia, devendo a atribuição ser lavrada em livro próprio.

**§1º** Aos profissionais que atuam na Sala de Recursos serão atribuídas turmas de recuperação paralela, após atendidos todos os alunos da sua especificidade.

§2º Nas escolas com salas de recursos, o professor especializado deverá completar o número de alunos atendidos com alunos da Recuperação Paralela.

§3º Nas escolas que não têm Sala de Recursos, ou em que estas não atendam à demanda da Recuperação Paralela, serão criadas classes específicas para o atendimento da Recuperação Paralela.

§4º Os docentes que assumirem classes de Recuperação Paralela cumprirão a carga horária de 30h/a semanais, sendo:

I - 3 HTPCs;

II - 7 HTPCs;

III - 5 h/a diárias com atendimento discente, excetuando 1 dia na semana, no qual se cumprirá 5 dos 7 HTPCs no horário de trabalho.

Artigo 17 - Os projetos de Recuperação Paralela serão acompanhados e avaliados pelo Conselho de Círculo, pela Direção da Escola e pela Secretaria Municipal da Educação.

Parágrafo Único - Constatada inadequação ou irregularidades de qualquer natureza no desenvolvimento dos projetos, a escola ou a Secretaria Municipal da Educação adotará medidas para o redirecionamento ou até mesmo supressão do projeto.

Artigo 18 - As escolas deverão manter os registros atualizados dos alunos encaminhados para estudos de recuperação paralela, a fim de possibilitar à equipe escolar e à Secretaria Municipal da Educação condições de um efetivo acompanhamento do desempenho escolar de cada aluno.

Artigo 19 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário, em especial a Resolução SME nº 05/2011.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, aos dezessete dias de fevereiro do ano de dois e doze

ANTONIO MONTESANO NETO - Secretário Municipal da Educação

## 2012+ CULTURA PARA TODOS!

25/02 - Sensacional show com a sambista de maior sucesso da atualidade: Edileia Corra. Teatro Vitorino - 20h. Ingressos: R\$ 20,00.

28/02 - Espetáculo musical com a Orquestra Sinfônica de Limeira. Teatro Vitorino - 20h. Ingressos: R\$ 20,00.

28/02 - Espetáculo musical com a Orquestra Sinfônica de Limeira. Teatro Vitorino - 20h. Ingressos: R\$ 20,00.

02/03 - Espetáculo musical com a Orquestra Sinfônica de Limeira. Teatro Vitorino - 20h. Ingressos: R\$ 20,00.

07/03 - Espetáculo musical com a Orquestra Sinfônica de Limeira. Teatro Vitorino - 20h. Ingressos: R\$ 20,00.

09/03 - Um Show de Músicas com a Orquestra Sinfônica de Limeira. Teatro Vitorino - 20h. Ingressos: R\$ 20,00.

09/03 - Espetáculo musical com a Orquestra Sinfônica de Limeira. Teatro Vitorino - 20h. Ingressos: R\$ 20,00.

14/03 - Espetáculo musical com a Orquestra Sinfônica de Limeira. Teatro Vitorino - 20h. Ingressos: R\$ 20,00.

15, 16 e 17/03 - Espetáculo musical com a Orquestra Sinfônica de Limeira. Teatro Vitorino - 20h. Ingressos: R\$ 20,00.

23/03 - Espetáculo musical com a Orquestra Sinfônica de Limeira. Teatro Vitorino - 20h. Ingressos: R\$ 20,00.

23/03 - Espetáculo musical com a Orquestra Sinfônica de Limeira. Teatro Vitorino - 20h. Ingressos: R\$ 20,00.

29/03 - Espetáculo musical com a Orquestra Sinfônica de Limeira. Teatro Vitorino - 20h. Ingressos: R\$ 20,00.

2 e 3 de abril, no Parque Cidade, às 20h, as apresentações da Via Sacra 2012.

VOCÊ FAZ PARTE DESSE SHOW!

Cultura



## Conselho Municipal da Assistência Social

CMAS

### O que é?

Criado pela Lei nº 2727 de 22 de novembro de 1995, órgão de deliberação colegiado, vinculado ao CEPROSOM, com composição paritária entre poder público e sociedade civil.

### Dentre suas principais competências ressaltamos:

- 1. Aprovar a Política Municipal da Assistência Social;
- 2. Inscrição das entidades e organizações de assistência social;
- 3. Fiscalizar as entidades e organizações de assistência social;

### Você entidade assistencial

Procure o CMAS e faça sua inscrição, tornando-se uma organização legítima no município, com possibilidades de pleitear verbas Municipais, Estaduais e Federais para o crescimento de sua entidade.

### Você cidadão solidário

Consulte o CMAS antes de fazer sua doação, de preferência para as entidades cadastradas, pois estas são acompanhadas pelo conselho, atestando sua idoneidade e o bom uso dos recursos recebidos.

Juntos construiremos um mapa da rede socioassistencial de Limeira solidária que acreditamos.

### CMAS

R. Prof. Otaviano José Rodrigues, 1335 - Jd. São Manoel  
Fone: 3604-6264 - e-mail: manci.conselho@ceprosom.com.br